

Florestas

INFORMATIVO ARCELORMITTAL BIOFLORESTAS
NOVEMBRO/DEZEMBRO 2012 – ANO 1 – NÚMERO 03



ArcelorMittal

Vamos conversar?

Criado pela ArcelorMittal BioFlorestas, programa Roda de Conversa abre espaço de diálogo entre Empresa e Comunidades.

Página 3

PLANEJAR

CONSTRUIR

DESENVOLVER

Diálogo

Empresa e Comunidades

INTERAGIR

LIDERAR

COMUNICAR

No rumo certo

A estrada que leva ao crescimento de uma empresa não envolve somente o desenvolvimento econômico e nem possui como único objetivo o retorno financeiro. Para trilhar com sucesso essa estrada, é preciso manter uma postura ética e assumir o compromisso de respeitar, valorizar e beneficiar as comunidades próximas e os colaboradores da Empresa.



Na ArcelorMittal BioFlorestas, acreditamos que o caminho para o crescimento conjunto deve ser guiado pelo diálogo entre todas as partes. Por isso, incentivamos a implantação do programa Roda de Conversa em nossas regionais. A iniciativa, destaque desta edição, propõe a realização de encontros entre pessoas da Empresa e representantes das comunidades para discutir assuntos de interesse público, criando um espaço de reflexão e promoção da cidadania.

Vale ressaltar também o grande esforço de toda a equipe para a implantação de projetos capazes de proporcionar melhorias efetivas em nossos próprios ambientes de trabalho. Exemplo disso, é a distribuição de bloqueadores solares nas áreas de manejo florestal, uma ação que demonstra como soluções simples podem contribuir significativamente para a saúde e o bem-estar dos colaboradores.

Ainda nesta edição, compartilhamos como a diversidade é tema presente na Empresa, permitindo a inclusão de pessoas com deficiência em nosso quadro de colaboradores. Hoje, contamos com 70 colegas contratados, todos eles profissionais competentes, que desempenham um importante papel tanto no cumprimento das metas, quanto no processo de tornar a Empresa um lugar cada vez mais plural e inclusivo.

Mauricio Bicalho

Diretor Geral da ArcelorMittal BioFlorestas

Competição consciente

A ArcelorMittal BioFlorestas promove diversas ações para incentivar seus colaboradores a dedicarem mais atenção às questões socioambientais, como, por exemplo, o lixo produzido dentro e fora do ambiente de trabalho. Em Carbonita, a Gincana de Coleta Seletiva é um dos eventos com maior índice de participação.

Durante a disputa, os colaboradores se dividem em equipes e realizam coletas externas de lixo. O material recolhido – metais, papeis, plásticos, entre outros – é devidamente separado e direcionado para Ongs e órgãos públicos, que dão um novo destino ao que seria descartado.

Para medir o desempenho das equipes, a competição considera a quantidade e a especificidade do lixo coletado. Segundo o técnico operacional de Meio Ambiente e Pesquisa Florestal da unidade, Hugo Deleon, em cada edição da Gincana, a comissão organizadora escolhe alguns materiais para a categoria “especificidade”, que garantem mais pontos quando recolhidos.

“Este ano, escolhemos as lâmpadas fluorescentes e o óleo de cozinha, porque os resíduos dessas substâncias, quando descartados no lixo comum, demoram anos para se deteriorarem. Além disso, o óleo de cozinha contamina as águas e as substâncias presentes nas lâmpadas do tipo fluorescente podem ser prejudiciais à saúde”, explica Hugo.

Nessa terceira edição do evento, as equipes campeãs foram Combate à Formiga (categoria especificidade), Vigilância Patrimonial e Inventário Florestal (categoria quantidade). Como reconhecimento pelo desempenho, os vencedores foram convidados para um jantar com acompanhante na sede da Empresa em Carbonita. Juntas, as equipes arrecadaram 3.352,24 kg de lixo reciclável.

ARQUIVO ARCELORMITTAL BIOFLORESTAS



Equipes campeãs da Gincana de Coleta Seletiva

Expediente

Publicação da ArcelorMittal BioFlorestas

Av. Carandaí, 1.115, 10º andar • Funcionários • CEP 30130-915 •

Belo Horizonte • MG • Telefone: (31) 3219-1546

E-mail: comunicacao.bioflorestas@arcelormittal.com.br

Coordenação: Magna Valadares • Jornalista responsável: Ana Amélia Gouvêa

(Mtb 4843/MG) • Produção editorial: BH Press Comunicação • Reportagem e

redação: Gustavo Ávila (15240/MG) e Igor Lage (16246/MG) • Projeto gráfico e

editoração: AVI Design • Impressão: Gráfica Pampulha





As reuniões mobilizam, em média, 40 pessoas e têm duração de duas horas

Trocar ideias e construir caminhos

Debates regionais discutem temas como saúde, educação, infraestrutura e geração de renda

Para conhecer melhor a realidade das diferentes regiões em que mantém atividades, a ArcelorMittal BioFlorestas está realizando uma série de encontros com representantes das comunidades. O programa, conhecido como **Roda de Conversa**, tem o objetivo de fortalecer o diálogo entre Empresa e comunidades vizinhas para promover a troca de experiências entre os participantes e construir um diagnóstico com as características e particularidades de cada local. Para isso, todos os integrantes da **Roda de Conversa** são estimulados a ouvir e opinar.

As reuniões têm duração aproximada de duas horas e mobilizam, em média, 40 pessoas. Durante os encontros, os participantes se dividem em grupos e discutem temas relevantes para a comunidade, por exemplo, saúde, educação, infraestrutura e geração de renda. A atuação da ArcelorMittal BioFlorestas na região, assim como o uso de suas áreas e o alcance de seus projetos sociais, também são temas importantes na pauta, de acordo com Magna Valadares, Coordenadora da área de Responsabilidade Social e Comunicação da Empresa.

A presença de um público diversificado nas reuniões

enriquece as discussões e oferece visões diferentes sobre uma mesma situação. “A participação da comunidade nas Rodas de Conversa é expressiva e o retorno está sendo muito positivo, acredito que todos acabam conhecendo melhor a própria comunidade, inclusive nós, que trabalhamos na ArcelorMittal BioFlorestas. É uma ferramenta muito importante para estreitar os laços entre a Empresa e as pessoas da região, para que as ações de melhoria sejam desenvolvidas em conjunto”, defende Eliane Souza, facilitadora de Responsabilidade Social e Comunicação da Regional Norte.

Para Marlene Gonçalves Miranda, professora da Escola Municipal Marciano Felisberto Pinto, na comunidade Santa Rita, em Marliéria, a **Roda de Conversa** propicia um momento de reflexão coletiva. “Nunca tínhamos parado para conversar sobre a nossa comunidade, assim, dessa forma. Durante os encontros, tivemos a oportunidade de identificar os aspectos positivos e os que precisamos melhorar. O trabalho em grupos facilitou a discussão sobre vários temas e a formação de um olhar mais crítico, pensando na comunidade e no bem de todos”, relata.

Bloqueador solar nas frentes de trabalho

Empresa implanta projeto de distribuição de bloqueadores solares em todas as suas unidades de manejo florestal

Desde janeiro, todos os colaboradores da ArcelorMittal BioFlorestas, que atuam em locais de maior exposição aos raios solares, recebem, diariamente bloqueador solar. A ação visa ao bem-estar dos colaboradores.

“O projeto surgiu para facilitar o acesso ao bloqueador solar, tão importante para a saúde da pele, além de promover o hábito de utilizar o produto em todas as atividades ao ar livre, ocupacionais ou não. A aceitação da iniciativa tem sido muito boa e estamos tendo retornos positivos das pessoas que atuam nas áreas que recebem os bloqueadores solares”, como afirma o médico coordenador de Saúde Ocupacional, Breno Pimenta.

Para popularizar a utilização do bloqueador solar, as equipes de saúde da Empresa promoveram palestras durante os Diálogos de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (DSMS), realizados diariamente antes dos colaboradores iniciarem suas atividades na Empresa. “Com o uso do bloqueador solar, sinto minha pele mais protegida. A disponibilização é uma iniciativa importante da Empresa, demonstrando respeito e compromisso com a saúde de todos nós”, opina Caique Bitencourt Souza, da área de Silvicultura, Região Bahia.



A utilização de protetor solar tornou-se hábito para os colaboradores

Entenda a importância do bloqueador solar

Segundo Breno Pimenta, o uso contínuo do bloqueador solar é fundamental para prevenir doenças. “O fornecimento de vestimentas adequadas, aliado aos treinamentos contínuos de promoção da saúde e, agora, à distribuição do bloqueador solar são cuidados muito importantes. Para que os efeitos dessas ações de prevenção sejam mais eficazes, recomendamos aos colaboradores que mantenham os cuidados com a saúde também nas suas atividades não profissionais”, destaca.

Incluir com responsabilidade

Por meio da Política de Diversidade, a ArcelorMittal BioFlorestas emprega 70 pessoas com deficiência



Lathan Silva, colaborador da ArcelorMittal BioFlorestas, prepare-se para crescer, profissionalmente, na área de Suprimentos



Sônia Gandra comemora dois anos na Empresa

Nas últimas semanas, o auxiliar administrativo Lathan Silva, da regional Centro Oeste da Empresa, tem se preparando para um novo desafio profissional. Após dois anos no setor de Recursos Humanos da unidade de Martinho Campos, ele será transferido para a área de Suprimentos. “É uma nova oportunidade de crescimento na minha carreira e, apesar da pouca experiência na área, acredito que não terei problemas de adaptação”, avalia.

Acostumado a superar obstáculos, Lathan é uma das 70 pessoas com deficiência contratadas pela ArcelorMittal BioFlorestas por meio da Política de Diversidade da ArcelorMittal. Há dois anos na Empresa, ele afirma que se sente valorizado em seu ambiente de trabalho e que o convívio com outras pessoas ajuda a vencer a barreira do preconceito. “Trabalhar é importante para a minha autoestima. Quando você exerce uma atividade, ajuda a combater o preconceito”, reflete.

Segundo o especialista de Recursos Humanos, Luiz Cláudio de Oliveira, mais do que o cumprimento da Legislação Federal, a ArcelorMittal BioFlorestas se preocupa em contratar pessoas capazes de contribuir verdadeiramente para o processo produtivo. “Todos os candidatos passam por avaliações de adequação ao cargo. Contratamos aqueles que possuem condições de exercer com qualidade as funções previstas”, explica.

Para encontrar esses profissionais, a Empresa realiza, desde 2009, um trabalho de divulgação de vagas nos municípios onde atua, em parceria com as prefeituras e o Sistema Nacional de Emprego (Sine). Foi em uma dessas campanhas que Sônia Gandra, moradora da comunidade de Baixa Verde, ficou sabendo de um processo seletivo para o cargo de auxiliar de atividades administrativas no setor de Medicina Ocupacional da Regional Rio Doce.

“Na época, achei que seria uma boa oportunidade de emprego e, felizmente, estava certa”, conta Sônia, que está na ArcelorMittal BioFlorestas desde agosto de 2010. “Tem sido uma experiência muito boa trabalhar aqui. Acredito que estou cumprindo bem as funções que me atribuíram e, com isso, aprendo bastante. Só tenho a agradecer por essa oportunidade e por me tratarem com igualdade”, completa.



Exemplo para os colegas

Com 28 anos de trabalho, José Quintiliano é um dos colaboradores mais antigos da Empresa e vivenciou diversas mudanças

Afinidade com os colegas e o gosto pelo trabalho são frutos da experiência na Empresa

Lá se vão quase três décadas desde que José Quintiliano Martins passou a fazer parte da história da ArcelorMittal BioFlorestas. Natural de Bom Despacho, “seu” José, como é mais conhecido, conta que foi contratado em 1984 para trabalhar na atividade de roçada na Empresa.

“Era tudo muito diferente. Lembro que nosso transporte era feito em caminhões e que as condições de trabalho eram bem diferentes das que temos hoje. Posso dizer que, com o passar do tempo, a ArcelorMittal BioFlorestas cresceu e evoluiu muito”, ressalta.

Em 1991, José mudou de função e passou a atuar no viveiro de mudas de eucalipto da Empresa, onde foi trabalhar na coleta de sementes.

Para seu supervisor, o técnico operacional de

“Era tudo muito diferente. Lembro que nosso transporte era feito em caminhões e que as condições de trabalho eram bem diferentes das que temos hoje”.

Pesquisa Florestal Euzébio Miguel da Silva, ele é um exemplo para todos. “Atuamos juntos desde 1995. Nesse longo período de convivência, pude perceber como José é uma pessoa prestativa e dedicada. A

sua vasta experiência é sempre compartilhada com os demais colegas”, destaca.

Em outubro, José Quintiliano completou 28 anos na ArcelorMittal BioFlorestas com a expectativa de continuar. “Tanto

tempo aqui me trouxe uma afinidade grande com os colegas e com a Empresa. Hoje vejo o quanto nós, colaboradores, somos valorizados. As condições melhoraram muito e, por isso, não me vejo atuando em outro lugar senão aqui, na ArcelorMittal BioFlorestas”, encerra.